

Instituto da Providência qualifica 251 mulheres e impulsiona renda nas periferias

Projeto Negócio de Mulher promove capacitação em moda, gastronomia e estética no Rio

Da Redação

A união entre cultura, trabalho e empreendedorismo continua movimentando a cadeia produtiva e fortalecendo a economia nos territórios periféricos do Rio de Janeiro. Por meio do projeto “Negócio de Mulher – Cultura que Gira a Economia”, o Instituto da Providência conclui a formação de 251 mulheres em situação de vulnerabilidade social.

A iniciativa articula qualificação profissional, suporte socioemocional e gestão financeira voltada para setores da economia criativa, como gastronomia, moda e beleza.

Ao longo de nove meses de atividades, o percurso pedagógico utilizou a Tecnologia Social do Instituto da Providência, metodologia certificada em 2018 pela Fundação Banco do Brasil.

Viabilizado pela Lei de Incentivo ISS da Secretaria Municipal de Cultura, o projeto estruturou em 2026 oito turmas focadas em desenvolvimento socioemocional (240 horas), 13 turmas de capacitação técnica em moda, estética e gastronomia (950 horas), 11 turmas de formação empreendedora (330 horas) e 540 horas de mentorias de



ROSSANA FRAGA / DIVULGAÇÃO

Ao todo, 32 turmas estudaram desenvolvimento socioemocional, beleza, moda, gastronomia, e empreendedorismo

negócios em parceria com o Sebrae.

“A continuidade do Negócio de Mulher mostra como a cultura pode estar diretamente ligada ao trabalho e à geração de renda das mulheres nos territórios. Ao apoiar negócios criativos estamos também fortalecendo pessoas que produzem e movimentam a cultura no seu entorno. A Lei de Incentivo à Cultura é fundamental para viabilizar esse trabalho de forma contínua”, ressalta Maria Garibaldi, diretora

executiva da instituição.

FORMAÇÃO

A celebração de encerramento da jornada ocorre nesta quinta-feira (17), no Teatro Bangu Shopping, na Zona Oeste do Rio.

A cerimônia reunirá as 251 formandas e contará com apresentações da cantora Ana Neri e da Casa de Artes Irmãs Martins, Ponto de Cultura certificado pelo Ministério da Cultura. Na etapa final, as alunas apresentam um pitch do seu modelo de

negócio, e a maioria recebe um recurso-semente para investimento inicial na própria empresa.

CONTINUIDADE NA CARREIRA E CONEXÕES

As participantes passam a integrar a Rede Negócio de Mulher, espaço de conexões profissionais que oferece oficinas práticas, visitas técnicas - como ao departamento de figurino da TV Globo - e conteúdos sobre inteligência artificial aplicada aos negócios.

A rede culmina no Concurso Cultural Arrasa Garota, agendado para 19 de novembro, Dia do Empreendedorismo Feminino. Esse acompanhamento constante garante que as novas empreendedoras superem desafios operacionais, aprimorem suas estratégias de vendas e conquistem um espaço sustentável e duradouro no mercado local das comunidades fluminenses.

RESULTADOS DE IMPACTO SOCIAL

Os dados consolidados comprovam a eficácia da tecnologia social: 90% das alunas atendidas passaram a gerar renda própria e 78% superaram a linha da extrema pobreza.

Desde 2022, o projeto beneficiou 2.013 mulheres, gerou 896 empreendimentos e distribuiu 527 aportes de capital de giro nas periferias.

Fundado em 1959 por Dom Hélder Câmara, o Instituto da Providência acumula mais de 60 anos de atuação em inovação social e combate às desigualdades no estado, transformando a realidade de milhares de famílias cariocas por meio da autonomia financeira, do incentivo à economia solidária e do fortalecimento do protagonismo comunitário.

Projeto RéP promove o cuidado psicológico e integrado

Da Redação

Pessoas com histórico de transtorno mental têm entre 10 e 20 vezes mais chance de acabar em situação de rua, segundo estudo conduzido em São Paulo e publicado em 2024 na Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade. Uma vez nessa condição, a saúde mental surge como o segundo problema de saúde mais frequente.

Diante dessa realidade, o projeto Recomeçar é Possível (RéP), situado na Rua do Senado, na Lapa, atua no acolhimento dessa população por meio de ações integradas de fortalecimento de vínculos, arteterapia e geração de renda, fruto da parceria entre a People's Palace Projects Brasil, Instituto LAR e Petrobras.

O foco principal é combater o isolamento social e a perda de laços afetivos que agravam o sofrimento psíquico de quem vive nas ruas do Centro carioca.

O trabalho do RéP se conecta diretamente com a conscientização do Setembro Amarelo, que chega à sua 12ª edição em 2026.

O Centro de Valorização da Vida (CVV) recebe diariamente mais de 14 mil chamadas pelo telefone 188, evidenciando a escassez de espaços de escuta na sociedade.

Para a população vulnerável, que enfrenta extrema desigualdade social, violência e barreiras no acesso à saúde pública, a falta de assistência psiquiátrica e psicológica especializada torna-se ainda mais grave.

O atendimento no espaço do RéP é estruturado em diferentes etapas para respeitar o tempo de cada indivíduo. Primeiramente, são oferecidos serviços básicos como banho quente, alimentação, roupas limpas e local seguro para pertences. A partir desse primeiro contato humanizado, a equipe técnica identifica as demandas de saúde mental e encaminha os assistidos para atividades culturais, esportivas e cursos capacitantes.

Mais do que uma campanha temporária de conscientização, o projeto busca manter o acolhimento contínuo ao longo de todo o ano, garantindo dignidade, escuta ativa e novas perspectivas de reconstrução de vida para quem mais precisa na capital fluminense.



ALEXANDRE LOUREIRO / AG. ENQUADRAR

Projeto estimula atividades culturais, esportivas e o fortalecimento de vínculos